

MEMÓRIA DA 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CICLO COMITÊ PAULISTA – CCP

Data: 14 de novembro de 2025

Horário: 14h às 16h

Local: Reunião presencial – AUDITÓRIO CONSEMA – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo

Coordenação: Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL)

Presentes na reunião:

- André Vinicius Garcia (SEMIL)
- Deise Maria Palandre (SEMIL)
- Breno Camargo Kraide (Departamento de Estradas de Rodagem – DER)
- Luiz Rafael dos Santos Leite (Agência dos Transportes do Estado de São Paulo – ARTESP)
- José Fábio do Rego Torquato (Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo)
- Lafaiete Alarcon da Silva (Fundação Florestal - FF)
- Eduardo Cesar Bohn (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo – DETRAN)
- André Tanque Pasqualini (Sociedade Civil - Ciclista)
- Tereze Sumie Tanque Pasqualini (Sociedade Civil - Ciclista)

A reunião foi aberta às 14h10min pela Coordenação CCP. O Sr. André Vinicius Garcia (SEMIL) apresentou as pautas da reunião ao colegiado conforme os itens e as deliberações descritos nesta ATA.

1. GT ROTA CICLO TURISTICA MÁRCIA PRADO: PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DA ROTA CICLO TURÍSTICA “MARCIA PRADO”

O André Vinicius Garcia (SEMIL) iniciou apresentando a história da origem da Rota Cicloturística Márcia Prado que liga os municípios de São Paulo e Santos e possibilita ciclistas saírem da capital paulista e chegarem à praia pedalando. Destacou a Lei Estadual 16.748 de Maio de 2018 que institui a rota de cicloturismo como roteiro turístico estadual e o acontecimento com a cicloativista Marcia Regina de Andrade Prado que foi uma das idealizadoras da rota e que faleceu em um acidente fatal de trânsito em 2009 na Av. Paulista, na capital de São Paulo. O André Tanque Pasqualini completou com mais informações referentes ao surgimento da rota, destacando a mobilização dos ciclistas para criar uma rota pelas cidades de São Paulo e São Bernardo que levasse a estrada de manutenção com um desenho de percurso criado para se utilizar o mínimo possível de rodovias. O Luiz Rafael dos Santos Leite (ARTESP), coordenador do grupo de trabalho da rota, informou que a rota possui, além da lei estadual, também a Lei Municipal N° 15.094 de 4 de Janeiro de 2010 que institui a criação da rota ciclo-turística “Márcia Prado” na região entre o Grajaú e Ilha do Bororé, passando pela A.P.A. Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia no Município de São Paulo e o Decreto Municipal N° 51.622 de 12 de julho de 2010 que regulamenta a lei na cidade de São Paulo. Destacou que a lei estadual inclui, além de São Paulo, os municípios de São Bernardo do Campo, Cubatão e Santos e que o grupo de trabalho estava discutindo a institucionalização do percurso e o nível de especificação que seria proposto para a rota. Informou que para a lei municipal de São Paulo se especifica bairros, e que em algumas partes do trajeto até as ruas e avenidas do percurso são indicados. Apresentou que além da questão do percurso também foi discutida a questão das competências para a sinalização do trajeto e das responsabilidades de manutenção da sinalização e das vias e questões de segurança de trânsito e de segurança pública. Informou que este material está sendo produzido como proposta de homologação da rota para ser apresentado a Coordenação do Ciclo Comitê Paulista para posterior apreciação pela SEMIL. Destacou que referente ao percurso havia um mapeamento na base de material da ARTESP e que no grupo de trabalho foi apresentado pelo André Tanque Pasqualini um

percurso original com algumas diferenças de trajeto e que seria necessário entender se já poderiam apontar o percurso final a partir do CCP ou se haveria necessidade de algum tipo de consulta pública de validação ou de algum tipo de validação fora do Ciclo Comitê Paulista. O André Tanque Pasqualini (Sociedade Civil - Ciclista) destacou a dificuldade quanto a sinalização de rotas inclusive para carros em cicloturismo e que estaria estudando a legislação para a questão da sinalização. Informou que referente a estrada de manutenção seria necessário regularizar a indicação de quem é responsável pela via para a manutenção deste trecho, destacou que o ideal seria este trecho ser parte de concessão pela Ecovias. O André Vinicius Garcia (SEMIL) destacou que o desafio foi demandado ao grupo de trabalho para que este trouxesse todos os levantamentos da rota, do percurso e demais definições para se seguir para os próximos passos de se apresentar internamente na secretaria para buscar as orientações de como institucionalizar a rota, seja por meio de decreto ou de outro documento formal. Ao final da pauta agradeceu ao Lafaiete Alarcon da Silva (Fundação Florestal - FF) e ao André Tanque Pasqualini pela visita realizada a estrada de manutenção junto a equipe da EcoRodovias, fruto da conversa realizada na última reunião do CCP. O Lafaiete Alarcon da Silva (Fundação Florestal - FF) informou que na visita verificaram que a obra estava quase finalizada e que não havia mais obstrução que impediria a passagem, apenas os cuidados para passar pelo local devido o final das obras e que todo o resíduo do corte dos taludes e o top soil (camada superior do solo) estão sendo reaproveitados em outras áreas da unidade da reserva florestal.

2. GT PORTAL CICLOVIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO PORTAL CICLOVIÁRIO

O José Fábio do Rego Torquato (Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo) informou que inicialmente realizaram uma consulta aos municípios paulistas por meio de um formulário eletrônico para o cadastro de rotas cicloturísticas oficiais para se cadastrar por regiões turísticas para disponibilização no portal, destacando a Rota Caminhos Passos do Padre Capra na região do ABC e a Rota do Sal na região do ABC. Destacou que os municípios enviaram dos dados das rotas e a equipe está padronizando as informações e os dados para agrupar e criar a melhor forma de acesso pelos usuários. Informou que estaria previsto para os próximos dias reuniões com a equipe contratada para a elaboração do portal cicloviário. O André Tanque Pasqualini (representante dos ciclistas) complementou as informações esclarecendo como os ciclistas utilizarão as funcionalidades do portal por nível de dificuldade, altimetria, distância, etc, destacando que o acesso poderá ser realizado tanto por site pela web como por aplicativo no celular. O José Fábio do Rego Torquato (Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo) informou que este portal está seguindo as diretrizes das rotas de trilhas a pé que também estão sendo desenvolvida pela Secretaria de Turismo e Viagens e que algumas das rotas são de uso múltiplo para ciclistas e pedestres.

3. GT SEGURANÇA CICLOVIÁRIA: PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA VIÁRIA (PSV-SP)

O André Vinicius Garcia (SEMIL) destacou que um dos principais objetivos do CCP está ligado a segurança dos ciclistas, seja no trânsito ou na questão de segurança pública. Apresentou os itens do Plano de Segurança Viária do Estado de São Paulo ligados a ciclomobilidade e as ações desenvolvidas até o momento pelos representantes do CCP junto ao grupo de trabalho do PSV-SP. Apresentou no item de Gestão de Segurança Viária para promoção do compromisso político e da corresponsabilidade interinstitucional destacou a ação “Induzir e articular a adoção de práticas integradas de segurança viária que contribuam para a redução de sinistros envolvendo usuários vulneráveis, com prioridade para motociclistas, pedestres e ciclistas”. Para o item Vias Seguras para o estabelecimento de parâmetros e diretrizes estaduais de desenho viário seguro destacou a ação “Desenvolver guia técnico estadual de desenho viário seguro que reúna, revise e atualize diretrizes e parâmetros alinhados ao Sistema Seguro, subsidiando municípios e órgãos estaduais na formulação e implementação de projetos viários na malha urbana que protejam os usuários vulneráveis (pedestres, ciclistas e motociclistas)”, a ação “Incorporar parâmetros de infraestrutura viária segura, alinhados

ao Sistema Seguro, em contratos de concessão de rodovias e de novas rodovias, vinculando resultados à redução de risco e à promoção de mobilidade segura para pedestres, ciclistas e transporte coletivo”, a ação “Fornecer apoio técnico e financeiro a municípios no desenvolvimento e implantação de projetos viários seguros, voltados especialmente à proteção e acessibilidade de pedestres e ciclistas, por meio de programas estaduais” e a ação diretamente ligada ao CCP de “Apoiar a implementação do Plano Ciclovitário Estadual, garantindo uma rede ciclovitária conectada e protegida, integrada ao transporte coletivo e às áreas urbanizadas”. Para o item Educação para Educação para a segurança viária em todos os níveis de ensino e participação ativa de jovens destacou a ação da "Realização de oficinas e palestras sobre segurança viária voltadas a adultos e idosos atendidos pela EJA nas redes estadual e municipal de educação". Apresentou a metodologia de prazos de implementação do plano sendo curto prazo entre 2025 e 2027, médio prazo entre 2028 e 2031 e longo prazo entre 2032 e 2035. Destacou ainda os atores envolvidos na elaboração do plano em suas diversas frentes de instituições como ANTT, ARTESP, CEAPESV, CETRAN-SP, DER-SP, DETRAN-SP, SDPCD, SDUH, SEMIL, STM, SECOM, SEDUC, SEADE, SGRI, PMSP, SISTRAN-SP, SSP-SP, SECC, SES-SP, PRF-SP, SDE, CASA CIVIL, POLÍCIA CIVIL, PRODESP, IGC-SP, DNIT, JARIs, INMETRO, MPSP, ARSESP, PROCON, EPT, ALESP, FCASS-SP, ABRAMET e IOT-FMHCUSP. O Eduardo Cesar Bohn (Detran-SP) complementou as informações destacando que o PSV-SP está sendo finalizado e que o plano está sendo construído de forma ampla com diversos olhares pelas instituições participantes, além da colaboração da sociedade civil trazendo que as principais ações relativas a ciclomobilidade foram destacadas durante a reunião e que o plano inteiro foi pensado a partir de premissas de visão zero sistema seguro, colocando no centro das discussões os usuários mais vulneráveis no trânsito, estando entre eles os ciclistas. Destacou que este conceito considera que nenhuma morte no trânsito é tolerável e que todos os esforços, ações e estratégias seguem para a visão sinistro zero e que o plano segue as diretrizes dos pilares do PNATRANS (Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito) e que no plano do Estado de São Paulo ainda inclui o eixo de gestão da informação que tem por objetivo a coleta, consolidação e análise dos dados para que estes possam subsidiar políticas públicas eficazes e efetivas que salvem vidas. Além dos eixos apresentados no plano ainda há o trabalho de temas transversais e a proposta de análise de melhorias normativas e das regulamentações incluindo todos os pilares desde a prevenção dos sinistros até o atendimento caso eles ocorram, destacando as ações para se evitar agravamento de quadro de saúde das vítimas buscando evitar lesões graves ou mortes. Referente aos ciclistas como um dos integrantes mais vulneráveis do trânsito destacou a gestão da velocidade como fator principal de risco para a ocorrência e a gravidade do sinistro. Informou que o plano está em fase de finalização e que em breve estará disponível para toda a sociedade e que a meta é reduzir pela metade as mortes no trânsito. O Luiz Rafael dos Santos Leite (ARTESP) destacou o conceito Sistema Seguro Visão Zero como um modelo Sueco que apresenta que nenhuma morte no trânsito é aceitável e que para rodovias e vias urbanas são aplicadas soluções diferentes exemplificando que a aplicação de uma lombada em uma via pode ser uma solução para uma rua em via urbana porém esta solução pode representar um perigo para uma rodovia, nas rodovias a segregação da via por tipo de veículos leves e pesados e criação de passarelas para pedestres por exemplo seria mais viável para atender a mesma situação. O Eduardo Cesar Bohn (Detran-SP) destacou a campanha lançada recentemente com foco nos motociclistas que trabalhou a redução da velocidade, mostrando a diferença que faz no número de sinistralidades na simples diferença de velocidades entre 60Km/h e 50Km/h. Destacou ainda a atualização do INFOSIGA e suas novas funcionalidades com painéis municipais e outras novidades que agora facilita ainda mais as análises estatísticas para base de tomadas de decisão. O André Vinicius Garcia (SEMIL) finalizou destacando a estimativa de vidas salvas apresentada no plano a partir das ações em estratégias propostas reduziria até 2035 mais de cinco mil mortes no trânsito e que o objetivo principal do PSV-SP era salvar vidas.

4. GT EDUCOMUNICAÇÃO CICLOVIÁRIA: CALENDÁRIO ANUAL DE AÇÕES SOBRE CICLOMOBILIDADE (DETRAN - DSV / ARTESP - SUROD / DER)

O André Vinicius Garcia (SEMIL) informou que a indicação da pauta inicialmente foi realizada pela Roberta do DETRAN-SP em reuniões do grupo de trabalho, e que a representante do Detran-SP não estava presente na reunião do CCP no momento, destacando que a ideia central era criar um calendário conjunto entre as instituições Detran-SP, Artesp e DER para ações voltadas a ciclomobilidade, seja em via urbanas ou em rodovias. O Breno Camargo Kraide (DER) informou que o Departamento de Estradas de Rodagem atualmente trabalha com as principais datas ligadas aos programas estaduais e federais de segurança no trânsito e que já há uma interação da instituição com o Detran-SP para estas ações e destacou algumas atividades em andamento e das ações do maio amarelo e a instituição recente do dia do motociclista que visa conscientizar este público para se evitar sinistros de trânsito. Referente as interações com as rodovias, destacou que o DER tem contato com as concessionárias de rodovias e que em diversos trechos rodovias concessionadas e rodovias sob gestão do estado se cruzam e que se mantém ações conjuntas em alguns locais. O Luiz Rafael dos Santos Leite (ARTESP) informou que em relação as rodovias sob gestão da ARTESP as concessionárias desenvolvem as campanhas locais de acordo com as particularidades locais e que a instituição acompanha e apoia estas ações. O Eduardo Cesar Bohn (Detran-SP) complementou que pelo PSV-SP um dos desafios é a implantação da comunicação entre os órgãos e que a partir do início da implementação das ações esta integração de calendário de segurança viária será aplicado.

5. REPRESENTANTES CICLISTAS: PREVISÃO DE DESCIDA DE CICLISTAS - ROTA MÁRCIA PRADO 07/12/2025

O André Tanque Pasqualini (Sociedade Civil - Ciclista) informou que tradicionalmente todo primeiro domingo de dezembro os ciclistas se mobilizam para descer para o litoral pedalando e destacou que isto já acontecia mesmo antes da criação da Rota Márcia Prado. Destacou que estas descidas iniciaram a partir de eventos anuais que foram até 2012 e que a partir de 2013 o governo não havia mais autorizado este tipo de evento e que os ciclistas continuavam descendo por conta própria, destacou que em 2016 ocorreu um deslizamento grande na estrada de manutenção que impedia a passagem dos ciclistas e que no primeiro domingo de dezembro deste ano a própria concessionária da rodovia acabou direcionando os ciclistas para a Rodovia Anchieta pela pista sul, fechando a rodovia para os demais veículos momentaneamente para se evitar acidentes. Em 2017 informou que a partir de uma liminar houve a proibição da passagem dos ciclistas para passar pela rodovia e que neste caso houve confronto entre a polícia rodoviária e os ciclistas tendo a partir deste fato ocorreu uma audiência pública na ALESP, reunião com secretários e inclusive o pedido pelos ciclistas da criação de um ciclo comitê estadual. Nestas tratativas foram realizadas as propostas da ciclovie e passarela na Rodovia dos Imigrantes e de um evento anual de descida da serra por ciclistas. Informou que em 2018 foi realizado um evento com apoio do poder público estadual onde desceram cerca de 40 mil ciclistas pela Rodovia Anchieta, em 2019 foi realizado o evento novamente e em 2020 com a pandemia não foi mais realizado. Informou que nos anos de 2022 e 2023 entraram com o pedido para realização do evento junto a ARTESP, porém houve manifestação contrária da polícia militar rodoviária e que houve uma ação contra o evento junto ao ministério público e que os organizadores teriam desistido de realizar o evento. Informou que em 2025 uma ONG entrou com o pedido junto ao governo estadual, porém até o momento não haviam recebido resposta. Destacou que similar a este tipo de percurso por ciclistas em data especial seria a romaria de pedestres todos os anos em outubro para a Basílica de Aparecida, que mesmo não sendo evento é uma tradicional rota de romeiros. Informou que as lideranças da ONG estariam orientando os ciclistas a não seguirem pela rodovia utilizando exclusivamente a Rota Márcia Prado para não haver perigo de acidentes no trajeto. Apresentou imagens da rota e do percurso e reforçou a importância de os ciclistas utilizarem a rota sem acessar a rodovia com carros passando a 120 Km/h. Destacou que seu medo era referente a ciclistas seguirem para a rodovia em grande quantidade de bicicletas gerando conflito de trânsito e que a ideia de um

evento organizado seria evitar acidentes com direcionamento certo para o percurso e a infraestrutura de banheiros e ambulâncias no trajeto. Informou que não tendo evento seria importante pelo menos que houvesse uma operação diferenciada na região no primeiro domingo de dezembro pelo poder público estadual, pela concessionária da rodovia e pelas demais autoridades municipais visando se evitar acidentes com os ciclistas que devem percorrer o trajeto provavelmente em grande número devido a mobilização que vem sendo acompanhada em todo estado de São Paulo. O André Vinicius Garcia (SEMIL) informou que estava registrado na reunião CCP a manifestação por parte dos ciclistas representantes da sociedade civil e destacou que não havia o conhecimento até o momento por parte da coordenação do Ciclo Comitê Paulista a existência de um evento oficial, porém que os representantes das instituições presentes, principalmente ARTESP, Fundação Florestal e DER, dariam ciência em suas instituições referente a informação manifestada pela sociedade civil quanto a previsão de uma grande quantidade de ciclistas passando pela Rota Márcia Prado no primeiro domingo de dezembro de 2025. Destacou que o CCP não teria a competência de acionar instituições como ARTESP, Fundação Florestal e DER, mas que os representantes presentes deveriam levar estas informações para conhecimento das instituições sobre esta previsão de alto fluxo de ciclistas na região da rota.

6. HOMENAGEM JOSÉ ALBERTO (SHEIK) PEREIRA: AGRADECIMENTO DO CICLO COMITÊ PAULISTA POR TODO O TRABALHO REALIZADO EM DEFESA DA CICLOMOBILIDADE NO ESTADO DE SÃO PAULO

O André Vinicius Garcia (SEMIL) informou aos participantes da reunião quanto a aposentadoria do Sr. José Alberto Pereira, conhecido pelo Ciclo Comitê como “SHEIK”, servidor público por 36 anos, e que foi fundamental para as políticas públicas de ciclomobilidade no estado de São Paulo, destacando o início do CCP em 2018 sob a sua coordenação e todo o trabalho e apoio dado as atividades voltadas aos ciclistas e a utilização da bicicleta como meio de transporte, cicloturismo e esporte. O André Tanque Pasqualini (Sociedade Civil - Ciclista) destacou atuação do Sheik antes mesmo da criação do CCP, sendo um contato dos ciclistas junto a Secretaria de Meio Ambiente para diversas pautas, incluindo a articulação para a criação da ciclovia da Marginal Pinheiros junto a EMAE. Agradeceu por toda a contribuição a causa dos ciclistas e desejou muita sorte e felicidades nesta nova fase. O Lafaiete Alarcon da Silva (Fundação Florestal - FF) agradeceu em nome da Fundação Florestal a todo o apoio realizado pelo Sheik inclusive na criação da Rota Márcia Prado. A Deise Maria Palandri (SEMIL) destacou que o Sheik é uma pessoa inesquecível e ímpar, sempre presente e disponível que apoiou em diversas pautas não só para o CCP como também para a Subsecretaria de Logística e Transporte. O Breno Camargo Kraide (Departamento de Estradas de Rodagem – DER) destacou conheceu o Sheik no CCP e que se tornou um grande amigo e que contribuiu muito para os trabalhos do ciclo comitê. O André Vinicius Garcia (SEMIL) fechou a reunião novamente agradecendo todo o trabalho e apoio do Sheik pela defesa da causa dos ciclistas, todo o carinho e disposição e por todas as conversas e discussões sobre ciclomobilidade. Ao final solicitou a todos os participantes uma salva de palmas em homenagem ao José Alberto Pereira (SHEIK).

Encaminhamentos Finais

- **Rota Cicloturística Márcia Prado:** A partir dos dados levantados pelo grupo de trabalho será agendada uma reunião com a gestão SEMIL-SLT para apresentação das informações e demais deliberações de continuidade das tratativas de institucionalização da rota.
- **Portal Cicloviação do Estado de São Paulo:** Na próxima reunião ordinária do CCP serão apresentados mais dados e o cronograma previsto de desenvolvimento e implantação do porta cicloviação.

- **Previsão de Descida de Ciclistas - Rota Márcia Prado 07/12/2025:** Os representantes do CCP encaminharão internamente as informações apresentadas pelos representantes ciclistas para ciência das instituições.
- **Próxima Reunião Ordinária CCP:** A reunião ordinária do mês de Dezembro/2025 será realizada no dia 12/12/2025 das 14h às 16h presencialmente na sede da SEMIL.

Horário de encerramento: 16h05min.

Anexo segue **LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO**

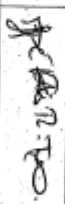
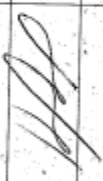
Sem mais,

São Paulo, 18 de novembro de 2025.

Coordenação Ciclo Comitê Paulista

ANEXO – LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO

Assunto		Local		Data da Reunião		Folha nº	
41ª Reunião Ordinária do Ciclo Comitê Paulista		Prédio 6-CONSEMA		14/11/2025		01	
Nome	Rubrica	Instituição	Titular/suplente	Presença Início - Duração	Início	Término	E-mail
1. Albert Simoncini		Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo	Titular	2h	14h00	16h:00	
2. Anderson de la Palma Leite Poddis		Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo – DETRAN	Suplente				
3. Anderson Delbue Gianetti		Sociedade Civil (ciclistas)	Titular				
4. André Tanque Pasqualini		Sociedade Civil (ciclistas)	Titular				
5. André Vinicius Garcia		Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística - SEMIL	Titular				
6. Breno Camargo Kraide		Departamento de Estradas de Rodagem – DER	Suplente				
7. Cap PM Vinicius Becker Santos		Comando de Policiamento Rodoviário - CPRV	Titular				
8. Daniel Raíomondo e Silva		Fundação Florestal (FF)	Suplente				
9. Danila Martins de Alencar Battaus		Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU	Suplente				
10. Douglas Crisante Almeida		Sociedade Civil (ciclistas)	Titular				
11. Eliane Pérola Maizel		Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação	Suplente				
12. Everaldo Teixeira Dourado Junior		Secretaria de Governo e Relações Institucionais	Titular				

13. Flávia Olitica		Sociedade Civil (ciclistas)	Titular		
14. Georgios Stylianos Hatzidakis		Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo	Titular		
15. Hamilton Cesar da Cunha		Departamento de Estradas de Rodagem – DER	Titular		
16. Hanna Parreira Faria		Secretaria de Governo e Relações Institucionais	Suplente		
17. João Batista Pires Blasi		Secretaria da Segurança Pública - SSP	Titular		
18. José Fábio do Rego Torquato		Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo	Suplente		
19. José Pollice Neto		Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação	Titular		
20. Lafaiete Alarcon da Silva		Fundação Florestal (FF)	Titular		
21. Luiz Rafael dos Santos Leite		Agência de Transportes do Estado de São Paulo – ARTESP	Suplente		
22. Marcelo Campelo Teixeira		Secretaria dos Transportes Metropolitanos - STM	Suplente		
23. Márcia Regina da Silva Batista		Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL	Suplente		
24. Marcos Cardoso da Silva		Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo	Suplente		
25. Maria Emilia Broche Malatesta		Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU	Titular		
26. Patricia Bardawil Postiglione Kfourí		Ordem dos Advogados do Brasil – OAB	Suplente		
27. Renato Francisco de Camargo Mello		Secretaria da Segurança Pública - SSP	Suplente		

28. Ricardo Pedro Guazelli Rosário		Ordem dos Advogados do Brasil – OAB	Titular		
29. Roberta dos Reis Mantovani		Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo – DETRAN	Titular		
30. Rodrigo Kenji Hirata		Agência de Transportes do Estado de São Paulo – ARTESP	Titular		
31. Rui Stefanelli		Secretaria dos Transportes Metropolitanos	Titular		
32. Ten PM Ygor Renox Bauer Costa		Comando de Policiamento Rodoviário – CPRV	Suplente		
33. Tereze Sumie Tanque Pasqualini		Sociedade Civil (ciclistas)	Titular		
34. ERUANDO CESAR SOHN		DETRAN - SP			
35. DEISE MARIA PALANCA	PRESENTE	SEMIL - SLT			
36.					
37.					
38.					
39.					

Ausentes Justificados (Em caso do n° de linhas ser insuficiente, utilizar outra folha do formulário em complemento)
Nome e Função Cargo _____ Sigla Areal/ Empresa _____

Próxima Reunião
Data: 12/11/2025
Horário: 14h h
Local: COSEMA - SEMIL